



FACULDADE DE EXCELÊNCIA – UNEX

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

**CONHECIMENTO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM SOBRE A HIGIENE ORAL
EM PACIENTES NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA**

JEQUIÉ - BA

2024

RAFAEL NUNES SILVA JUNIOR

MARINA GOMES DE OLIVEIRA

LARA NOVAES BARBOSA

MARIANA SANTOS VIDAL

TAILANE FONSECA SANTOS

**CONHECIMENTO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM SOBRE A
HIGIENE ORAL EM PACIENTES NA UNIDADE DE TERAPIA
INTENSIVA**

Trabalho de conclusão de curso da Faculdade de Excelência – UNEX – Jequié, como requisito parcial para obtenção da aprovação na disciplina.

Orientadora: Prof^ª. MSc. Samylle Martins Sampaio Bertani

JEQUIÉ - BA

2024

RAFAEL NUNES SILVA JUNIOR

MARINA GOMES DE OLIVEIRA

LARA NOVAES BARBOSA

MARIANA SANTOS VIDAL

TAILANE FONSECA SANTOS

**CONHECIMENTO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM SOBRE A
HIGIENE ORAL EM PACIENTES NA UNIDADE DE TERAPIA
INTENSIVA**

Este Trabalho de Conclusão de Curso foi julgado adequado para obtenção do Certificado de Conclusão de Curso e aprovado em sua forma final;

Jequié, 18 de junho de 2024

Banca Examinadora:

Samylle Martins Sampaio Bertani

Orientadora

Me. Isabela Porto Ramos.

Dra. Bárbara Santos Ribeiro.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente gostaríamos de agradecer a Deus por nos sustentar e permitir chegar até aqui, expressar nossa profunda gratidão por esta jornada acadêmica enriquecedora que culmina em nosso Trabalho de Conclusão de Curso. Primeiramente, agradecemos à Faculdade de Excelência - UNEX, em especial ao campus Jequié, por proporcionar um ambiente propício ao aprendizado e ao crescimento profissional. À nossa orientadora, professora Samylle Bertani, nosso sincero agradecimento pela orientação dedicada, pela paciência e pela sabedoria compartilhada ao longo deste processo. Seu apoio foi fundamental para a realização deste trabalho.

Aos nossos colegas de equipe, pela colaboração, empenho e sinergia que tornaram possível a realização deste TCC em grupo. Cada um de nós trouxe sua expertise e comprometimento, o que resultou em um trabalho multidisciplinar de qualidade. Também agradecemos a todos os professores e profissionais que contribuíram indiretamente para o nosso desenvolvimento acadêmico e profissional.

Por fim, agradecemos às nossas famílias, amigos e entes queridos pelo apoio incondicional, compreensão e incentivo ao longo desta jornada. Este trabalho é fruto do esforço coletivo e do comprometimento de cada um, e estamos gratos por termos vivenciado essa experiência enriquecedora.

RESUMO

Introdução: A Organização Mundial da Saúde (OMS) define saúde como um estado de completo bem-estar físico, mental e social, e não apenas como a ausência de doença ou enfermidade. A saúde bucal está diretamente ligada com homeostase do corpo e diversas doenças da cavidade oral, seja de origem fúngica ou bacteriana, estas podem estar relacionadas aos agravos de comorbidades sistêmicas e vêm sendo pauta de debates no campo da odontologia nos dias atuais. **Objetivo:** Avaliar o conhecimento e conduta da equipe de Enfermagem sobre a higienização oral dos pacientes hospitalizados na Unidade de Terapia Intensiva. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura de natureza qualitativa e caráter descritivo, a seleção dos estudos partiu da busca de publicações indexadas nas seguintes bases de dados: Medical Literature and Retrivial System onLine (MEDLINE/PubMed), Biblioteca virtual em Saúde (BVS) e portal de periódicos Scientific Electronic Library Online (SciElo). A busca pelos artigos ocorreu entre os meses de agosto de 2023 e maio de 2024. Como critérios de inclusão foram utilizados artigos de pesquisa com texto completo disponível online nas bases de dados selecionadas, no idioma português e inglês, publicados no período de 2019 a 2024. Foram excluídos os trabalhos que não contemplavam a temática do estudo, artigos publicados há mais de 5 anos e artigos duplicados. **Resultados e Discussão:** Os estudos revisados indicam a necessidade de um olhar mais sensível para saúde bucal dos pacientes que se encontram na UTI, ficando evidente com a ausência de protocolo padronizado, a inexistência de cirurgiões-dentistas no ambiente hospitalar, a vacância na capacitação da equipe de enfermagem e a carência no conhecimento das consequências que a má higienização pode acarretar impacto significativo no estado de saúde geral do paciente. **Conclusão:** Diante do exposto, os estudos evidenciam que há variações no conhecimento da equipe de enfermagem sobre os protocolos de higiene oral na UTI ou até mesmo a inexistência destes. Identificar essas lacunas é fundamental para implementar estratégias educacionais direcionadas e contínuas. A criação e implementação de protocolos precisos e padronizados para a higiene oral na UTI são cruciais para garantir a consistência e a eficácia dos cuidados prestados.

Palavras-chave: SAUDE BUCAL; HIGIENE BUCAL; EQUIPE DE ENFERMAGEM; UNIDADE DE TERAPIA INTESSIVA.

ABSTRACT

Introduction: The World Health Organization (WHO) defines health as a state of complete physical, mental and social well-being, and not just the absence of disease or infirmity. Oral health is directly linked to the body's homeostasis and various diseases of the oral cavity, whether of fungal or bacterial origin, which may be related to systemic comorbidities and have been the subject of debate in the field of dentistry today. **Objective:** To evaluate the knowledge and conduct of the Nursing team regarding oral hygiene of patients hospitalized in the Intensive Care Unit. **Method:** This is an integrative review of literature of a qualitative and descriptive nature, the selection of studies was based on the search for publications indexed in the following databases: Medical Literature and Retrieval System onLine (MEDLINE/PubMed), Virtual Health Library (VHL) and journal portal Scientific Electronic Library Online (SciELO). The search for articles took place between the months of August 2023 and May 2024. As inclusion criteria, research articles with full text available online in the selected databases, in Portuguese and English, published between 2019 and 2024 were used. Works that did not cover the study theme, articles published more than 5 years ago and duplicate articles were excluded. **Results and Discussion:** The studies reviewed indicate the need for a more sensitive look at the oral health of patients in the ICU, becoming evident with the absence of a standardized protocol, the lack of dental surgeons in the hospital environment, the lack of training in nursing team and the lack of knowledge of the consequences that poor hygiene can have a significant impact on the patient's general health status. **Conclusion:** In view of the above, studies show that there are variations in the nursing team's knowledge of oral hygiene protocols in the ICU or even the absence of these. Identifying these gaps is critical to implementing targeted and ongoing educational strategies. The creation and implementation of accurate and standardized protocols for oral hygiene in the ICU are crucial to ensuring the consistency and effectiveness of care provided.

Keywords: ORAL HEALTH; ORAL HYGIENE; NURSING TEAM; INTENSIVE CARE UNITS.

LISTA DE QUADROS E FIGURAS

Tabela 1- Agrupamento dos artigos selecionados quanto à autoria e ano de publicação, título, objetivo, tipo de estudo, principais resultados.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ANVISA – Agência Nacional de Vigilância Sanitária

AVC – Acidente Vascular Cerebral

BVS – Biblioteca Virtual em Saúde

CD – Cirurgião-Dentista

DeCS – Descritores em Ciência da Saúde

DM – Diabetes Melitus

DP – Derrame Pleural

IRAS – Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde

MEDLINE – Medical Literature and

NANDA - Associação Norte Americana de diagnósticos de enfermagem

OMS – Organização Mundial da Saúde

PAVM – Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica

SciElo – Scientific Electronic Library Online

SUS – Sistema Único de Saúde

UTI – Unidade de Terapia Intensiva

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	11
2. OBJETIVO	12
2.1. Objetivo Geral	12
3. METODOLOGIA	12
4. REFERENCIAL TEÓRICO	13
4.1 Principais Bactérias Patogênicas Presentes no Biofilme Dental	13
4.2 Principais Doenças Sistêmicas que Interagem com a Cavidade Oral	14
4.3 Higienização da Cavidade Oral de Pacientes Hospitalizados	16
4.4 Importância do Cirurgião Dentista na Unidade de Terapia Intensiva	17
5. RESULTADOS	18
6. DISCUSSÃO	23
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS	26
REFERÊNCIAS	27
APÊNDICE	
ANEXO	

1. INTRODUÇÃO

O Sistema Único de Saúde (SUS), por meio da Lei 8.080/90, regulamenta as ações e serviços de saúde ofertados pelos órgãos governamentais das esferas federais, estaduais e municipais, tendo por objetivo instituir formas de promover, prevenir e recuperar a saúde da população. Enquanto política de saúde pública, o SUS atende a princípios e diretrizes que norteiam o seu complexo funcionamento do suporte à vida e ao bem-estar, abarcando desde o menor até o mais alto nível de complexidade de atenção à saúde (Brasil, 1990; Marinho; Oliveira; Martins, 2019).

A Organização Mundial da Saúde (OMS) define saúde como um estado de completo bem-estar físico, mental e social, e não apenas como a ausência de doença ou enfermidade. A percepção do conceito de qualidade de vida também se relaciona diretamente com a definição de saúde (Brasil, 1990; Brasil, 2021). A saúde da cavidade oral tem papel fundamental na qualidade de vida das pessoas, pois manter uma boa higiene é essencial para prevenir uma variedade de problemas, incluindo cáries e doenças gengivais. Manter uma boca saudável não apenas preserva os dentes, mas também melhora a autoestima, estética, confiança e qualidade de vida geral, além de reduzir custos com tratamentos dentários no futuro (Soares; Rodrigues; Belfort, 2019; Lima et al., 2011).

A saúde bucal está diretamente ligada com homeostase do corpo e diversas doenças da cavidade oral sejam de origem fúngica ou bacteriana. Estas podem estar relacionadas aos agravos de comorbidades sistêmicas e vêm sendo pauta de debates no campo da odontologia nos dias atuais. A proliferação de micro-organismos é oriunda de uma higiene bucal deficiente, a presença de biofilme pode acumular cepas patogênicas, a qual acomete os tecidos bucais e interagem com doenças sistêmicas, como endocardite infecciosa e Diabetes Mellitus (Junior et al., 2020; Martins, 2021). A Diabetes Mellitus também é uma doença que afeta a saúde oral, os indivíduos podem desenvolver gengivite, cárie e infecções orais. Já as doenças cardiovasculares, as bactérias presentes em boca podem chegar ao coração por meio do sangue circulante nos vasos que ligam o corpo ao coração, aumentando as chances de enfermidades coronarianas e os riscos para infarto e Acidente Vascular Cerebral (AVC) (Santana, 2011; Pinheiro, 2014; Batista, 2021).

Os pacientes que estão internados na Unidade de Terapia Intensiva (UTI), em uso de ventilação mecânica, podem desenvolver também pneumonia e/ou endocardite infecciosa, uma vez que a cavidade oral tem uma vasta flora de microrganismos, os quais podem entrar na

corrente sanguínea e se apresentarem como fator etiológico para esses agravos (Junior et al., 2020; Carneiro, 2021; Oliveira, 2023).

A equipe de enfermagem desempenha um papel importante no processo de higiene dos pacientes hospitalizados, assim como é necessário também ser realizado a higiene da cavidade bucal. Esta ação dificulta a formação de biofilme, o qual é um agente precursor de condições bucais adversas. O cuidado bucal diligente é uma medida preventiva crucial, especialmente em um ambiente como a UTI, onde os pacientes estão mais propensos a complicações de saúde devido ao estado crítico em que se encontram (De Souza, 2019; Alberton et al., 2022).

Tendo em vista os pontos mencionados acima, estes elucidam que os pacientes hospitalizados carecem de um olhar mais sensível acerca da assistência prestada, assim como foi evidenciado que é de suma importância realizar de forma eficiente a higienização da cavidade oral. Assim sendo, o presente trabalho busca compreender o nível de instrução da equipe de enfermagem sobre a importância da higiene oral nos(as) pacientes hospitalizados(as) na UTI.

2. OBJETIVOS

2.1. Objetivo Geral

Analisar o conhecimento da equipe de Enfermagem sobre a higienização oral dos pacientes hospitalizados na Unidade de Terapia Intensiva.

3. METODOLOGIA

O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura de natureza qualitativa e caráter descritivo, oriunda da questão norteadora que fundamentou esse estudo: O que a literatura científica discute sobre o conhecimento da equipe enfermagem sobre higiene oral dos pacientes em Unidade de Terapia Intensiva? A estratégia de identificação e seleção dos estudos partiu da busca de publicações indexadas nas seguintes bases de dados: Medical Literature and Retrieval System onLine (MEDLINE/PubMed), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e portal de periódicos Scientific Electronic Library Online (SciELO). A busca pelos artigos ocorreu entre os meses de agosto de 2023 e maio de 2024, utilizando os descritores oriundos dos Descritores das Ciências da Saúde (DeCS) e Medical Subject Headings (MeSH).

Conforme a base de dados pesquisada, utilizaram-se descritores e/ou palavras-chaves que têm relação com a pergunta norteadora, SAUDE BUCAL, HIGIENE BUCAL, EQUIPE DE ENFERMAGEM, UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA.

Como critérios de inclusão para a seleção dos artigos foram utilizados artigos de pesquisa com texto completo disponível online nas bases de dados selecionadas, no idioma português e inglês, publicados no período de 2019 a 2024. Foram excluídos os trabalhos que não contemplavam a temática do estudo, artigos publicados há mais de 5 anos e artigos duplicados. Após aplicação dos critérios de inclusão, deu-se início a etapa de seleção dos artigos pela avaliação do título e leitura dos resumos com a finalidade de certificar se os estudos estavam de acordo com a pergunta da pesquisa.

Em seguida, a partir de mais de 40 artigos selecionados, realizou-se a leitura na íntegra, eliminados 30 deles, dos quais foram totalizados uma amostra total de 10 artigos, após essa etapa foi realizado a caracterização dos dados a partir de uma síntese descritiva de cada escolhido, a partir da qual foi construída uma tabela no Microsoft Word com as seguintes variáveis: autor, ano, título, objetivo, metodologia e resultados principais.

4. REFERENCIAL TEÓRICO

4.1. Principais Bactérias Patogênicas Presentes no Biofilme Dental

O biofilme dental, anteriormente chamado de placa bacteriana, é composto por uma massa de bactérias aderida aos tecidos da boca e envolvida em uma mistura de açúcares e saliva. Após estudos recentes, passou a ser reconhecido como uma comunidade organizada de microrganismos unidos numa superfície úmida por essa mistura de açúcares. Na boca, esse biofilme se forma sobre uma camada de proteínas e outras substâncias encontradas na saliva. Esta massa de bactérias começa com a formação de uma camada inicial e progride por estágios de maturação e endurecimento ao longo do tempo. O desenvolvimento da placa bacteriana na boca pode ser dividido em vários estágios, sendo a primeira fase a formação da película e terminando com a formação da placa madura (De Menezes, et. al., 2020; Teixeira; Bueno; 2010).

Os biofilmes são frequentemente compostos por uma variedade de espécies bacterianas, incluindo algumas misturas de bactérias e fungos. Essa diversidade cria um ambiente propício para a coexistência de microrganismos que desempenham diferentes funções metabólicas, resultando frequentemente em comensalismo. Em certas áreas da cavidade oral, por exemplo,

onde os primeiros microrganismos colonizadores podem sobreviver em ambientes com ou sem oxigênio, a ausência de oxigênio dentro do biofilme facilita a colonização subsequente por microrganismos que requerem condições anaeróbicas. Um dos fatores amplamente documentado como tendo efeitos drásticos no equilíbrio entre os vários componentes do biofilme oral é o pH (Piardi, et al., 2024; Lopes, et al., 2008).

A microbiota oral desempenha um papel fundamental na saúde bucal e sistêmica, sendo composta por diversas bactérias, como estafilococos, estreptococos, lactobacilos e *Streptococcus viridans*. Estudos indicam que a microbiota oral está associada a infecções como a Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica, na qual a presença de patógenos respiratórios na cavidade oral, a exemplo da *Acinetobacter baumannii* e *Klebsiella pneumoniae*, pode contribuir para infecções respiratórias, como a pneumonia por aspiração. É possível observar a presença de *Streptococcus spp* tanto no biofilme oral quanto no aspirado traqueal de pacientes com pneumonia. A microbiota oral sofre influência tanto de fatores externos (tabagismo, alcoolismo, antibioticoterapia, permanência em ambientes hospitalares, estado nutricional e higiene bucal) quanto intrínsecos ao paciente, como a idade e o estado imunológico (Gomes, 2023; Junior; Izabel, 2019).

4.2 Principais Doenças Sistêmicas que interagem com a Cavidade Oral

4.2.1. Diabetes Mellitus:

O Diabetes Mellitus (DM) é um distúrbio metabólico crônico, caracterizado pelo aumento dos níveis de açúcar no sangue, provocando a hiperglicemia. Essa condição é causada por defeitos na produção e/ou na ação da insulina, o hormônio responsável pela regulação da glicose no corpo. Esses defeitos metabólicos podem levar a complicações graves se não forem tratados e gerenciados adequadamente. A DM é classificada em tipos, a tipo 1 e 2, essa classificação é de extrema importância para estabelecer o plano terapêutico para cada usuário que convive com a DM (Brasil, 2001; Caldeira; Souza, 2021; Thomes et al., 2021).

Esse distúrbio metabólico apresenta como sinais e sintomas: vontade excessiva de urinar (poliúria), sede excessiva (polidipsia) e fome excessiva (polifagia). Quando não tratada pode desencadear complicações de ordem sistêmica, entre elas eliminação de proteína na urina, problemas nos nervos periféricos, lesões nos olhos, feridas crônicas nos pés, obstrução das

artérias, dificuldade de ter ereção, paralisia dos músculos dos olhos, infecções frequentes na pele ou no trato urinário (Brasil, 2001; Gonçalves et al., 2020; Fernandes et al., 2022).

As repercussões orais também são observadas em pacientes que convivem com DM. Entre as lesões bucais mais recorrentes incluem-se: cárie dentária, gengivite, lesões periapicais, doença periodontal, xerostomia, ulcerações aftosa, disgeusia e língua geográfica. Vale salientar que a doença periodontal e o DM apresentam uma relação bidirecional entre si, posto que o indivíduo diabético tem predisposição à doença periodontal, bem como a doença periodontal interfere no nível glicêmico (Fernandes et al., 2022; Thomes et al., 2021; Cavalcante; Azevedo, 2022).

4.2.2. Pneumonia Infecciosa

De acordo com Fonseca et al. (2024, p. 4999), a pneumonia é uma doença inflamatória ou infecciosa comum, tendo aumentado a morbidade, mortalidade e hospitalização, sendo uma doença de fácil transmissão, contraída fora dos hospitais ou, em muitos casos, associada à ventilação mecânica. Ela penetra os pulmões e libera toxinas nocivas, estimulando a inflamação e infectando o tecido dos alvéolos pulmonares; ao invadir as ramificações terminais dos brônquios, prejudica seus mecanismos locais de defesa, colaborando para surgimento de pneumonias bacterianas secundárias.

Soares et al. (2023) argumenta que a boca fica seca, sem fluxo de salivação, pois a ventilação mecânica ou intubação orotraqueal não estimulam as glândulas salivares a promover saliva, favorecendo a formação de saburra lingual e biofilme. Como o processo de intubação é diretamente ligado as vias respiratórias, todo tipo de bactérias, fungos e vírus tem livre e facilidade acesso aos pulmões, diante disso, possuem uma habilidade de se alastrar rapidamente para outras partes do corpo durante os procedimentos hospitalares na UTI, colaborando para que paciente adquira pneumonia.

Silva (2023) destaca a importância em lembrar que na intubação os pacientes ficam com a orofaringe e a traqueia totalmente vulneráveis e expostas, sem sua barreira natural do dia a dia, ocasionando o acúmulo de secreção contaminada. Após 48 horas de intubação já é notória a mudança na microbiota bucal, formado por bactérias gram-negativas, entre as demais são as mais patogênicas da cavidade oral e migrando da cavidade bucal para o tubo em direção ao pulmão. Tendo como consequência a pneumonia associada à ventilação mecânica, produzindo total desequilíbrio entre o mecanismo de defesa do indivíduo e o agente microbiano.

4.2.3. Endocardite

A endocardite Infecciosa é uma condição grave que ocorre quando bactérias causam uma infecção no tecido do coração, especialmente em pacientes com problemas cardíacos pré-existentes ou próteses cardíacas. Essa infecção tem altas taxas de mortalidade e pode resultar em longos períodos de internação (Ramos et al., 2022; Spezzia, 2013; Ramos et al., 2023).

A Endocardite Infecciosa abrange a endocardite bacteriana aguda e subaguda e endocardite não bacteriana, a qual é provocada por vírus, fungos e outros microrganismos. Entre as Endocardites Infecciosas, a mais preocupante na odontologia é a endocardite bacteriana devido à presença de diferentes bactérias. Essa complicação é comumente causada por *Streptococcus viridans*, *Staphylococcus aureus*, estafi lococos coagulase-negativos, organismos HACEK (*Haemophilus*, *Aggregatibacter*, *Cardiobacterium*, *Eikenella*, *Kingella*), *Streptococcus gallolyticus*, e enterococos (Brum et al., 2021; Lopes et al., 2024).

O desenvolvimento da endocardite está relacionado à entrada de microorganismos na corrente sanguínea, que circulam até chegar no coração, às vezes advinda de locais como uma infecção na boca. Essa infecção apresenta diversos fatores de risco, como uso de substâncias injetáveis, gênero masculino, idade avançada (acima de 60 anos) ou intervenções dentárias, presença de prótese valvar ou dispositivo intracardíaco e histórico de doença valvar (Brum et al., 2021; Sousa; Pinto, 2022; Lopes et al., 2024).

A falta de cuidados com a saúde bucal e intervenções odontológicas podem causar bacteremia transitória, que eleva o perigo de contrair a mencionada enfermidade cardíaca, sendo a doença periodontal e a cárie as doenças bucais que mais contribuem para o surgimento dessa infecção. Manter a higiene oral em dia é fundamental para evitar o desenvolvimento dessa doença (Silva, 2021).

4.3 Higienização da Cavidade Oral de Pacientes Hospitalizados

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) preconiza a higiene oral como uma das medidas de prevenção das Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS). Dessa forma, o estabelecimento de um protocolo de higiene bucal para os indivíduos dependentes das atividades diárias de higiene oral deve ser uma preocupação nos cuidados em saúde. Os protocolos de saúde bucal fundamentam-se principalmente na remoção de biofilme dos dentes. A higienização da cavidade oral está inserida nas atividades da equipe de

enfermagem junto à higiene corporal e outros cuidados, inclusive dispondo de referência bibliográfica de cuidado da área como Associação Norte Americana de diagnósticos de enfermagem (NANDA) de dois diagnósticos direcionados a saúde bucal: dentição e mucosa oral prejudicados (Ribeiro et al., 2019).

O procedimento de higiene bucal deve ser iniciado pela inspeção da cavidade bucal para verificar presença de lesões e retirar próteses removíveis. Deve ser feita a escovação mecânica da região posterior para região anterior, utilizando solução bucal com sistema enzimático à base de lactoperoxidase ou clorexidina 0,12% ou água destilada nos intervalos da clorexidina. Salienta-se a importância de higienizar também outras estruturas presentes na cavidade bucal dos pacientes hospitalizados, como sondas e tubo endotraqueal (Teixeira et al., 2022 Gonçalves; Ramos; Gaparetto, 2006).

Geralmente cada Instituição de Saúde dispõe de um protocolo próprio, apesar do intuito ser o mesmo, principalmente no tocante à maneira correta da limpeza bucal, retirando toda placa bacteriana e restos de alimentos com ajuda de escova dental ou gaze e utilizando a Clorexidina, que é um grande antimicrobiano normalmente é utilizado porque tem efeito residual de 48 horas, após esse período a flora bacteriana inicia seu curso normal de formação. A Clorexidina auxilia na eliminação da presença de patógenos respiratórios no biofilme bucal de pacientes internados na Unidade de Terapia Intensiva, que pode servir de reservatório para microrganismos associados a pneumonia nasocomial (Claro, 2011; Santos; Centenaro, 2021).

4.4 Importância do Cirurgião Dentista na Unidade de Terapia Intensiva

A UTI é um ambiente da área hospitalar estruturada por uma equipe profissional, composta por: médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, nutricionista e técnicos em enfermagem. Porém, a equipe multidisciplinar não está completa, faltando a presença de um cirurgião dentista na UTI (Leite; Propércio; Rocha, 2022).

No Brasil foi aprovado em 2008 o Projeto de Lei nº 2.776, que torna obrigatório a presença do Cirurgião-Dentista nas unidades hospitalares públicas e privadas, porém muitos hospitais não seguem essa Lei (Santos et al., 2017). Ou seja, o Cirurgião-Dentista ainda enfrenta muitos obstáculos para participar dessa equipe multidisciplinar, contudo, como já evidenciado, a odontologia hospitalar é indispensável para o cuidado dos pacientes internados em Unidades

de Terapias Intensivas, pois diversos estudos comprovam a influência da saúde bucal na evolução da saúde geral do paciente (Souza, 2022).

Na UTI os pacientes costumam apresentar uma higiene bucal precária por frequentemente estar sedados e ventilados, com dificuldades motoras, xerostomia (induzida ou não por medicamentos), diminuição da movimentação de língua e bochechas, ou até mesmo pela presença do tubo traqueal, que limita o acesso a cavidade oral. Esses aspectos podem afetar a higiene bucal e trazer consequências como: infecções, cárie, doença periodontal, gengivite e formação de placa bacteriana. Desta forma o manejo inadequado ou negligenciado das complicações dentárias pode ter sérias consequências, tendo forte impacto na recuperação do paciente. A presença e atuação de um cirurgião-dentista irá garantir uma boa recuperação do paciente com um trabalho multidisciplinar (Leite; Propércio; Rocha, 2022).

4. RESULTADOS

Após uma criteriosa pesquisa bibliográfica com mais de 40 artigos científicos, e aplicado critérios de inclusão foram selecionados 10 entre eles que mais se ajustaram ao tema. Essa filtragem ocorreu a partir dos critérios de inclusão e exclusão, da leitura minuciosa de cada artigo e separação dos mais adequados, com foco no nível de conhecimento dos profissionais da equipe de enfermagem sobre a capacitação da higienização bucal dos pacientes da UTI.

Conforme é possível observar na tabela a seguir, os principais resultados indicam a necessidade de um olhar mais sensível para saúde bucal dos pacientes que se encontram na UTI, ficando evidente com a ausência de protocolo padronizado, a inexistência de cirurgiões-dentistas no ambiente hospitalar, a vacância na capacitação da equipe de enfermagem e a carência no conhecimento das consequências que a má higienização pode acarretar impacto significativo no estado de saúde geral do paciente.

Autor(es)	Ano	Título	Objetivo	Metodologia	Resultados principais
DUFFECK, Ana Paula dos S.; OLIVEIRA, Giana B. de; OLIVEIRA, Hugo R.	2023	Cuidados essenciais: enfermagem e a higiene bucal em Unidade de Terapia Intensiva	Visa compreender a equipe multidisciplinar da Unidade de Terapia Intensiva em relação à implementação da	O estudo, de natureza exploratória e descritiva com abordagem quantitativa	Profissionais de Terapia Intensiva percebem uma falta de ênfase e regularidade, indicando um desafio na atenção

			higiene bucal em pacientes críticos.		adequada dentro da UTI. A falta de protocolos específicos representa uma lacuna entre a assistência ideal e a realidade, destacando a necessidade de conscientização sobre a importância da higiene bucal regular, independentemente da solução utilizada, além da capacitação para garantir a excelência nos cuidados prestados.
GUARNIERI, Giovanna M. et al.	2023	Rotina para prevenção de pneumonia associada a ventilação mecânica em UTI.	Avaliar a realização da Prevenção de Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica, por meio da verificação da "pressão do Cliff", antes e após o banho de pacientes.	Estudo transversal com delineamento descritivo e abordagem quantitativa	Esse estudo mostrou que a implementação e adesão dos protocolos de higiene pela equipe de enfermagem houve uma melhora nos casos de infecções.
LE MOS, Maria Estela M.	2022	Cuidados bucais de pacientes sob ventilação mecânica visando a prevenção e a redução do risco de pneumonia associada à ventilação mecânica.	Analisar a importância da higiene oral em pacientes da UTI, especialmente aqueles que estão intubados. Busca-se compreender como a falta de cuidados bucais adequados pode aumentar o risco de infecções respiratórias, como a Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica	Revisão integrativa da literatura. Essa abordagem qualitativa.	A revisão integrativa destacou a importância da higiene bucal em pacientes de UTIs para prevenir infecções respiratórias. Identificou-se a necessidade de superar barreiras como falta de treinamento da equipe e escassez de recursos, sugerindo a implementação de

			(PAVM), e avaliar a eficácia de protocolos de higiene oral para reduzir complicações, melhorar a qualidade de vida dos pacientes e diminuir o tempo de internação na UTI.		protocolos padronizados e capacitação para melhorar a prática de higiene bucal nesse ambiente crítico.
MELCHIOR, Lorena M. R. et al.	2021	Treinamento de higiene oral em paciente crítico	Descrever a experiência de enfermeiros acerca de um treinamento em saúde realizado em um hospital de alta complexidade, na perspectiva da prática de higiene oral em pacientes críticos, utilizando, como ferramenta, o ciclo Plan, Do, Check, Act.	Estudo de caráter qualitativo descritivo.	Realizou-se a capacitação dos profissionais de Enfermagem visando à melhoria da qualidade da execução da higiene oral realizada, ressaltando os aspectos inerentes à produção do conhecimento e identificando os dificultadores da prática da higienização oral dos pacientes em ventilação mecânica.
NEVES, Priscila K. F.; LIMA, Ana Claudia S. M.; MARANHÃO, Valéria F.	2021	Importância do cirurgião-dentista na Unidade de Terapia Intensiva.	Objetivo deste estudo foi realizar uma revisão de literatura, com base nos protocolos de atendimento aos pacientes da Unidade de Terapia Intensiva, a fim de destacarmos a importância do Cirurgião-Dentista inserido nas UTI's.	Revisão de Literatura com abordagem Qualitativa.	O desenvolvimento do presente estudo mostra-se relevante quanto à necessidade da presença do CirurgiãoDentista na Unidade Terapia Intensiva. Essa atuação na equipe multidisciplinar proporcionará a diminuição do agravamento de doenças sistêmicas, principalmente as de origem respiratórias e assim, reduzir o

					tempo de permanência do paciente na UTI.
QUADROS, Cristina Tereza Pires de et al.	2019	Importância dos cuidados da higiene oral realizados em paciente intubados no Centro de Terapia Intensiva	O estudo busca compreender quais técnicas e variáveis impactam na higiene oral diante da importância destes cuidados em pacientes intubados no Centro de Terapia Intensiva.	A metodologia utilizada nesse estudo é uma revisão integrativa da literatura, que é uma abordagem qualitativa. Ela busca sintetizar o conhecimento atual sobre a importância da higiene oral em pacientes intubados na UTI.	Manter uma boa higiene bucal em pacientes intubados na UTI é crucial para evitar complicações. A falta de cuidados adequados pode levar ao acúmulo de placa bacteriana e aumentar o risco de infecções respiratórias. É importante seguir protocolos específicos, como usar técnicas de limpeza mecânicas e produtos como a Clorexidina, para reduzir esses riscos e melhorar o bem-estar dos pacientes intubados.
REIS, Heloísa de M. F. et al.	2023	Avaliação da percepção da equipe de enfermagem sobre a prática de higienização oral em Unidade de Terapia Intensiva	Compreender a percepção, a importância e os fatores que interferem na higienização oral adequada realizada pela equipe de enfermagem em pacientes internados na Unidade de Terapia Intensiva	Estudo diagnóstico situacional de caráter observacional, descritivo e transversal.	A higiene oral do paciente internado é comumente deficitária, o que propicia o aumento de biofilme aderido às estruturas bucais, relacionado também com o tempo de internação, durante a internação, houve o agravamento da saúde periodontal perceptível após 5 dias em 75,5% dos 47 pacientes avaliados desde o primeiro dia de internação.

SOUSA, Ângelo Gaia et al.	2024	Nível de conhecimento em saúde bucal da equipe de enfermagem da Unidade de Terapia Intensiva	Revisar a literaturas acerca do nível de conhecimento da equipe de Enfermagem, que atua na realização ou supervisão dos cuidados de higiene oral em pacientes instáveis e imunocomprometidos na UTI.	Estudo trata-se de uma revisão narrativa com abordagem de âmbito qualitativa.	Evidenciou prática de higiene oral insatisfatória ou negligenciada da equipe de enfermagem que alegou ter baixo conhecimento sobre saúde bucal. Estes profissionais sabem da importância da prevenção de infecções sistêmicas de origem bucal, porém, na sua rotina diária desvalorizam a manutenção da saúde bucal priorizando outras atribuições.
SOUZA, Stephanie L. de; COSTA, Silvania M.; PRADO, Fábio O.	2023	Manifestações bucais em pacientes internados na UTI de um hospital público	Identificar as principais manifestações bucais em pacientes internados em uma UTI bem como verificar o conhecimento dos profissionais responsáveis pela higienização bucal.	Estudo quantitativo descritivo com delineamento transversal.	As manifestações bucais com maior incidência foram saburra lingual, biofilme dentário, candidíase, devido a qualidade da higiene bucal prestada e a baixa imunidade. Os achados bucais e sistêmicos relacionados aos pacientes com maior tempo de internação foram ressecamento labial, queilite angular, língua despapilada, candidíase e pneumonia. Todos os profissionais responsáveis pela higienização bucal dos pacientes tinham formação

					técnica em enfermagem e desconheciam alterações importantes como biofilme dentário e pneumonia nosocomial.
TEIXEIRA, Karoline C. F.; SANTOS, Luana M. dos; AZAMBUJA, Fabiano G.	2019	Análise da eficácia da higiene oral de pacientes internados em Unidade de Terapia Intensiva em um hospital de alta complexidade do sul do Brasil	Mostrar como participação da Odontologia na equipe multidisciplinar no ambiente hospitalar é de fundamental importância para a indicação da terapêutica adequada.	Estudo Transversal e Descritivo.	Dentre os microrganismos achados nos exames laboratoriais dos pacientes, apresentaram-se em maior quantidade <i>Klebsiella pneumoniae</i> , <i>Staphylococcus coagulase negativo</i> e <i>Escherichia coli</i> . Apenas dois pacientes adquiriram o <i>Acinetobacter baumannii</i> . A maioria dos pacientes obtiveram bactérias gram-negativas presentes em sua microbiota oral.

5. DISCUSSÃO

Segundo Sousa et al. (2024) e Gomes et al. (2023), a prática de higiene oral insatisfatória ou negligenciada pela equipe de enfermagem está sob influência de alguns fatores, como o baixo conhecimento sobre saúde bucal, a sobrecarga de obrigações ou a falta de um protocolo padrão de higiene bucal implementado nas instituições hospitalares. Estes profissionais sabem da importância da prevenção de infecções sistêmicas de origem bucal, porém na sua rotina diária não é realizado a manutenção da saúde bucal, priorizando outras atribuições.

Este tipo de negligência sistêmica foi identificado por Duffeck, Oliveira e Oliveira (2023), cuja pesquisa mostrou que a saúde bucal e seus cuidados contribuem para a saúde geral

dos pacientes da UTI, porém as equipes que atuam nesse setor vêm enfrentando dificuldades em proporcionar este tipo de cuidado. Ademais, a ausência de protocolos de estabelecidos de cuidados referentes à saúde bucal e de programas de treinamento no protocolos formativos findam por produzir equipes de enfermagem incapazes de enfrentar tais problemas (Duffeck; Oliveira; Oliveira, 2023).

De acordo com Souza et al. (2023), os pacientes em UTI estão em estado mais vulneráveis e são mais suscetíveis as infecções, incluindo complicações bucais. Desta forma, problemas gerados por descuidos relativos à saúde bucal podem afetar diretamente a evolução clínica desses pacientes. A falta de cuidados bucais adequados durante a internação pode levar ao aumento da colonização bacteriana e ao agravamento das condições orais. Este estudo identificou as principais manifestações bucais em pacientes de UTI e avaliou o conhecimento dos profissionais sobre os protocolos de higiene oral, constatando que os profissionais responsáveis pela higienização bucal dos pacientes, os quais possuíam formação técnica em enfermagem, desconheciam alterações importantes como biofilme dentário e pneumonia nosocomial, evidenciando a importância da disseminação do conhecimento sobre saúde bucal (Souza et al., 2023).

Contudo, como cientificamente comprovado, as infecções orais na UTI devem ser apreendidas como preocupações constantes, devido às consequências que podem causar na saúde geral dos pacientes. As infecções como a Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica (PAVM), que ocorre após 48 a 72 horas de intubação, é uma das infecções hospitalares mais comuns e pode ser prevenida com a higienização adequada (Teixeira et al., 2019; Quadros, 2019; Guarnieri et al., 2023). A criação de um protocolo padrão de higiene oral é de suma importância para impedir ou tratar tais infecções, melhorar os resultados nos pacientes, reduzir a necessidade do uso de antibióticos, bem como o tempo de internação e as taxas de mortalidade, o qual possibilitará ao paciente conforto e qualidade de vida, (Neves et al., 2021; Lemos, 2022).

A partir deste pressuposto, vale frisar, a realização diária da higienização oral em pacientes da UTI contribui para a redução de patógenos na cavidade oral. Contudo, a higiene deve ser feita de maneira adequada e padronizada pela unidade hospitalar. Ressalte-se que dentre atribuições da Enfermagem encontra-se a realização da higiene do paciente, incluindo a cavidade oral das pessoas internadas nas UTIs (Reis et al., 2023).

De acordo com Melchior et al. (2021), os profissionais de Enfermagem precisam ser conscientizados e conhecer as razões que justifiquem a necessidade de realizar a higiene oral do paciente crítico em consonância com a literatura especializada. Neste mesmo sentido, Guarnieri et al. (2023) apontam que é de fundamental importância treinar a equipe de Enfermagem com foco na geração e na implementação do conhecimento que garantam a qualidade da assistência prestada, abordando práticas de higiene oral, da formação de placas dentárias e mostrando que as medidas preventivas estão diretamente ligadas a saúde sistêmica. Nesse estudo pode-se observar que esta prática ainda é negligenciada em hospitais e casas de repouso, isso porque as práticas de higiene oral variam em relação à frequência, requisitos e métodos utilizados para os cuidados bucais.

Reis et al. (2023) observaram em sua pesquisa que mais da metade da equipe de enfermagem realiza a higiene oral do paciente entre duas ou mais vezes durante seu plantão, demonstrando compreensão com relação à importância da higienização. Afirmam também em maioria sobre a associação entre a higiene oral e o desenvolvimento de infecções, como a PAVM, concordando com a percepção de enfermeiros em outros estudos. O papel da equipe de enfermagem é essencial para a sistematização da prática da higiene oral, colaborando para a prevenção de infecções. A presença de protocolo sistematizado e treinamentos eficazes favorecem as boas práticas assistenciais e beneficiam o tratamento do paciente, reforçando os achados de (Melchior et al., 2021).

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, os estudos revisados indicam que há variações no conhecimento da equipe de enfermagem sobre os protocolos de higiene oral na UTI ou até mesmo a inexistência destes. Identificar essas lacunas é fundamental para implementar estratégias educacionais direcionadas e contínuas. A criação e implementação de protocolos precisos e padronizados para a higiene oral na UTI são cruciais para garantir a consistência e a eficácia dos cuidados prestados. Esses protocolos devem ser baseados em evidências científicas atualizadas e adaptados às necessidades específicas de cada instituição. As evidências reunidas indicam que a higiene oral adequada desempenha um papel crucial na prevenção de complicações respiratórias, como a Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica, e na redução do risco de outras infecções e manifestações bucais adversas em pacientes críticos.

Frente as lacunas identificadas, torna-se evidente a grande relevância da implementação de programas de capacitação e treinamento para a equipe de enfermagem acerca da higiene oral dos usuários. Essa educação continuada deve abordar temáticas como teoria sobre higiene oral, técnicas adequadas de higienização, instrumentais e produtos específicos. Ressalte-se que o cuidado adequado com a higiene oral na UTI não apenas previne complicações e infecções, mas também contribui significativamente para a melhoria da qualidade de vida dos pacientes e para a melhora do seu quadro clínico.

Portanto, com se depreende da análise dos estudos disponíveis, é de suma importância a presença do cirurgião dentista na equipe multidisciplinar da UTI devido à sua expertise e vasto conhecimento na área da saúde bucal, que complementa e enriquece o cuidado global oferecido aos pacientes assistidos por esse setor. Além de realizar avaliações e intervenções específicas na cavidade bucal, o cirurgião dentista contribui para a prevenção de complicações como a PAVM, por meio de protocolos eficazes de higiene oral. Sua participação também se estende à detecção precoce de condições bucais que podem afetar a saúde geral do paciente, posto que promove integralidade do cuidado e da assistência.

REFERÊNCIAS:

ALBERTON, Eliza, et al. **"Conhecimento, Percepções E Práticas De Uma Equipe De Enfermagem Sobre Saúde Bucal Em Ambiente Hospitalar: Uma Abordagem Qualitativa."**, - International Journal Of Science Dentistry.vol. 2, maio de 2022, pp. 146-158. Disponível em: https://periodicos.uff.br/ijosd_pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1391065. Acesso em 15 out. 2023.

BATISTA, Hannah, BITTENCOURT, Augusto, SOARES, Gabriela, CAIRES, Nely Cristina. **Perfil de saúde bucal em pacientes da UTI**, 2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/17020>.

BRASIL. **Lei 8080 de 19 de setembro de 1990**, http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8080.htm, e o Decreto 7508/11, de 28 de junho de 2011 que dispõe sobre a organização do SUS. http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/D7508.htm. Obtido em 01/12/2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. **Abril da Saúde 2021: CNS mobiliza conselhos e sociedade em defesa do SUS e da vida**. Brasil [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Conselho Nacional de Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília, DF, 2021. Disponível em: [Conselho Nacional de Saúde - Abril da Saúde 2021: CNS mobiliza conselhos e sociedade em defesa do SUS e da vida \(saude.gov.br\)](http://saude.gov.br/Conselho-Nacional-de-Saude-Abril-da-Saude-2021-CNS-mobiliza-conselhos-e-sociedade-em-defesa-do-SUS-e-da-vida). Acessado em 20/10/2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **"Plano de Reorganização da Atenção à Hipertensão arterial e ao Diabetes"** Brasília: Ministério da Saúde, 2001. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/miolo2002.pdf>.

BRUM, Natália Franco, Mariana Sobreira Bezerra, Aline Sobreira Bezerra, Flávia Kolling Marquezan, Patricia Kolling. **Desenvolvimento da endocardite em Odontologia e importância da higiene oral: Revisão de Literatura**. Revista Naval de Odontologia. 2021. Vol. 48 Número 2: 63-69 "Disponível em: <http://www.portaldeperiodicos.marinha.mil.br/index.php/odontoclinica/article/view/2492>.

CARNEIRO, Isabela Araújo de Sá et al. **Avaliação da condição de saúde bucal em pacientes que apresentam risco de endocardite**. 2021. Disponível em: http://200.133.11.20/bitstream/123456789/814/1/Artigo_PIBIC%202020%202021_Isabela%20Ara%C2%A3jo%20de%20S%C2%A0%20Carneiro.pdf

CALDEIRA, De A.; Souza, T. **Saúde Bucal E Implicações Odontológicas De Pacientes Portadores Da Diabetes Mellitus: Revisão De Literatura**. Revista Saúde Multidisciplinar, [S. L.], V. 10, N. 2, 2021. Doi: 10.53740/Rsm.V10i2.263. Disponível Em: <Http://Revistas.Famp.Edu.Br/Revistasaudemultidisciplinar/Article/View/263>. Acesso Em: 16 Mar. 2024.

CAVALCANTE, Amanda Karina Martins, Ana Júlia Gomes de Azevedo, e Fabiola Pontes Azevedo. **A Relação Bidirecional Entre a Doença Periodontal E O Diabetes Mellitus: Uma Revisão Integrativa**. Revista Eletrônica Acervo Saúde 15, no. 6 (junho 9, 2022): e10486. Acessado março 23, 2024. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/10486>.

CLARO, A.C. *Uso tópico da Clorexidina na higiene oral de pacientes hospitalizados em UTI, na prevenção da Pneumonia associada a ventilação mecânica*. Disponível em: http://repositorio.jesuita.org.br/bitstream/handle/UNISINOS/8082/Ana+Cristina+Marranghell+o+Claro_.pdf?sequence=1

DE SOUZA, Helen Tayná Noca et al. **Percepção dos profissionais atuantes nas UTI's quanto à importância de condutas de saúde bucal**. Revista da Faculdade de Odontologia-UPF, v. 24, n. 3, p. 328-333, 2019. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/porta1/resource/pt/biblio-1357631>.

DE MENEZES, Maria Luíza Ferraz Vasconcelos et al. **A importância do controle do biofilme dentário: uma revisão da literatura**. Revista Eletrônica Acervo Saúde, n. 55, p. e3698-e3698, 2020. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/3698>.

DE SOUZA MENESES, Kariza et al. **Odontologia Hospitalar: a importância do Cirurgião-Dentista na prevenção de infecções bucais na Unidade de Terapia Intensiva (UTI): uma revisão bibliográfica**. Research, Society and Development, v. 11, n. 16, p. e533111638553-e533111638553, 2022. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/download/38553/31920/420702>.

DUFFECK, Ana Paula dos S.; OLIVEIRA, Giana B. de; OLIVEIRA, Hugo R. **Cuidados essenciais: enfermagem e a higiene bucal em Unidade de Terapia Intensiva**. In: Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, v. 9, n. 11, p. 1185-1202, 2023. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/download/12235/5786/23473>.

FERNANDES, Jefferson Douglas Lima, Rafael Meneses Bomfim, Caroline Reis França, Grace Kelly Martins Carneiro, Ana Carolina Resende da Silva, Edvaldo Vieira do Nascimento Neto, Müller Gomes dos Santos, Genilson Campos da Silva, Esther Chrystiane Costa Cabral, e Ana Lethícia Leão Santos. “**Manifestações Orais Em Pacientes Portadores Da Diabetes Mellitus**” . Research, Society and Development, [S. l.], v. 11, n. 12, p. e44111234330, 2022. DOI: 10.33448/rsd-v11i12.34330. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/34330>. Acesso em: 23 mar. 2024. <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/34330>.

FONSECA, Ariella *et al.* **Pneumonias virais: aspectos epidemiológicos, clínicos, fisiopatológicos e tratamento**. Brazilian Journal of Health Review, Curitiba, v. 7, n.1,p.4997-5007,jan./feb.,2024. Disponível em: [Pneumonias virais: aspectos epidemiológicos, clínicos, fisiopatológicos ...](#)

GONÇALVES, A. M., Figueira, A. C., Bruno, A. M., Luís, H. P., Pinto, I. O., Barroso, M., ... & Albuquerque, T. M. **Percepção de Saúde Oral de Pacientes Adultos com Diabetes Mellitus**. *Rev Port Diabetes*, (2020).15(3), 74-81. Disponível em: http://www.revportdiabetes.com/wp-content/uploads/2020/11/Artigo-Original-Perce%C3%A7%C3%A3o-de-Sa%C3%BAde-Oral-de-Pacientes-Adultos-com-Diabetes-Mellitus_74-81.pdf

GONÇALVES, Luciano Blanco, RAMOS, Adilson Luiz, GAPARETTO, André, **Avaliação do Efeito da clorexidina 0,12% na redução de bactérias viáveis em aerossóis gerados em procedimentos de profilaxia**. Revista Dental Press de Ortodontia e ortopedia Facial, 2006. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/dpress/a/zmZTZW38F6MYG6PDzZR9s6q/abstract/?lang=pt>

GOMES, Natalia *et al.* **Microbiota oral e seu papel no binômio saúde-doença**. 2023. Disponível em: [Microbiota oral e seu papel no binômio saúde-doença - Unifesp](#)

GUARNIERI, Giovanna M. et al. **Rotina para prevenção de pneumonia associada a ventilação mecânica em UTI. Rotina para Prevenção de Pneumonia Associada a Ventilação Mecânica.** In: Cuid Enferm. 2023 jan.-jun.; 17(1):117-122. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1512017>.

JUNIOR, A. C. S., Xavier, I. P., Silveira, L. M., Stabile, A. M., Cárnio, E. C., Gusmão, J. L., & Souza, A. L. T. (2020). **Higiene oral: atuação da equipa de enfermagem em ambiente hospitalar.** Revista de Enfermagem Referência, 5(1), e19099. doi: 10.12707/RIV19099. Disponível em: [Higiene oral: atuação da equipa de enfermagem em ambiente hospitalar](#)

JÚNIOR J. C. C. D., IZABEL T. S. S. Microbiota Oral e Sua Implicação no Binômio Saúde-Doença. Editora Unijuí – Revista Contexto & Saúde – vol. 19, n. 36, jan./jun. 2019 – ISSN 2176-7114. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/334408551_MICROBIOTA_ORAL_E_SUA_IMPLICACAO_NO_BINOMIO_SAUDEDOENCA/link/5d27ec21458515c11c26af34/download?_t_p=eyJjb250ZXh0Ijp7ImZpcnN0UGFnZSI6InB1YmxpY2F0aW9uIiwicGFnZSI6InB1YmxpY2F0aW9uIn19

LEMOs, Maria Estela M. **Cuidados Bucais de Pacientes Sob Ventilação Mecânica Visando a Prevenção e a Redução do Risco de Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica.** Cadernos de Odontologia do UNIFESO, v. 4, n. 1, 2022. Disponível em: [CUIDADOS BUCAIS DE PACIENTES SOB VENTILAÇÃO MECÂNICA VISANDO A ...](#)

LEITE, Juliana Cirqueira; PROPÉRCIO, Samara Carneiro; ROCHA, Angélica Pereira. **A importância do cirurgião-dentista na unidade de terapia intensiva (UTI).** Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, v. 8, n. 5, p. 2228-2239, 2022. Disponível em: [Importância do cirurgião-dentista em Unidade de Terapia Intensiva ...](#)

LIMA, Daniela Coelho de et al. **A importância da saúde bucal na ótica de pacientes hospitalizados.** In: Ciência & Saúde Coletiva [online]. 2011, v. 16, suppl 1 [Acessado 17 Outubro 2023], pp. 1173-1180. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1413-81232011000700049>>. Epub 06 Abr 2011. ISSN 1678-4561. <https://doi.org/10.1590/S1413-81232011000700049>. Disponível em: [A importância da saúde bucal na ótica de pacientes hospitalizados](#)

LOPES, Welton Vicente, Maria Taywri Almeida Costa, Beatriz Andrade da Paixão; Marco Túllio Becheleni; José Yân Bandeira Martins⁵, Thyago Oliveira Cardoso⁶; Amanda Soares Porto, Mariana de Souza Gomes, Kezia Neri Silva, Karen Gonçalves da Silva, Elyan Erlanger

Ribeiro dos Santos; Vinícius Gustavo Martins Ribeiro; Agnaldo Ferreira Lima Júnior, Kesya Lourenço Carvalho, Marcelo Barbosa Martins, Rodolfo José Gomes de Araújo **"A IMPORTÂNCIA DA ODONTOLOGIA HOSPITALAR NA PREVENÇÃO DE ENDOCARDITE BACTERIANA EM PACIENTES HOSPITALIZADOS."** Revista CPAQV-Centro de Pesquisas Avançadas em Qualidade de Vida 16.1 (2024): 6-6. Disponível em: [A IMPORTÂNCIA DA ODONTOLOGIA HOSPITALAR NA PREVENÇÃO DE ENDOCARDITE BACTERIANA EM PACIENTES HOSPITALIZADOS | Revista CPAQV - Centro de Pesquisas Avançadas em Qualidade de Vida.](#)

LOPES P., FILIPE M., SEQUEIRA S., VEIGA N., CORREIRA M. J. **Ecologia microbiana do biofilme oral e pH.** Cadernos de Saúde Vol. 1 Número especial de Medicina Dentária.2008. Disponível em: https://repositorio.ucp.pt/bitstream/10400.14/36067/1/2901_Outro_6017_1_10_20191113.pdf

MARINHO, M. L.; OLIVEIRA, N. L. A. de; MARTINS, L. L. S. **Políticas públicas de saúde: a realidade do estado de Roraima/** Public health policy: the reality of the state of Roraima. Brazilian Journal of Development, [S. l.], v. 5, n. 12, p. 30556–30567, 2019. DOI: 10.34117/bjdv5n12-173. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/5377>. Acesso em: 6 nov. 2023.

MARTINS, Lima K, Abreu Calado KA, Sousa-Menezes CF, Ferreira- Lopes F. **Análise da casuística da condição bucal de pacientes da clínica cirúrgica de um hospital universitario.** Rev. CES Odont 2021; 34(1): 4-13. Disponível em: [Análise da casuística da condição bucal de pacientes da clínica ...](#)

MELCHIOR, Lorena M. R. et al **Treinamento de Higiene Oral em Paciente Crítico.** In: Revista de Enfermagem. UFPE on line. Goiânia. Jan de 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/245930>.

NEVES, Priscila K. F.; LIMA, Ana Claudia S. M.; MARANHÃO, Valéria F. **Importância do Cirurgião-Dentista na Unidade de Terapia Intensiva.** In: Literary Review. Recife. Junho de 2021. Odontol. Clín.-Cient., Recife, 20(2) 37 - 45, junho, 2021. Disponível em: [Importância do cirurgião-dentista em Unidade de Terapia Intensiva ...](#)

OLIVEIRA MP, Ferrari RA. **Pneumonia associada à ventilação mecânica: conhecimento da equipe de enfermagem de unidades pediátricas.** Enferm Foco. 2023;14:e-202302. DOI:

<https://doi.org/10.21675/2357-707X.2023.v14.e-202302> Disponível em: [Pneumonia associada à ventilação mecânica: conhecimento da equipe de ...](#)

PINHEIRO, Tarsila, ALMEIDA, Tatiana. **A saúde bucal em UTI**, 2014. Disponível em: <https://journals.bahiana.edu.br/index.php/odontologia/article/download/367/325>

PIARDI, Rafaela et al. **Avaliação do conhecimento dos pacientes sobre a importância do controle do biofilme dentário**. Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences, v. 6, n. 2, p. 2409-2422, 2024. Disponível em: [Avaliação do conhecimento dos pacientes sobre a importância do controle ...](#)

QUADROS, Cristina Tereza Pires de et al. **Importância dos cuidados de higiene oral realizados em pacientes intubados no Centro de Terapia Intensiva**. In: Saúde Coletiva (Barueri), v. 9, n. 51, p. 1933-1938, 2019. Disponível em: [Importância dos cuidados de higiene oral realizados em pacientes ...](#)

RAMOS, Gabriela Gouvea; Medeiros, Ana Carolina Andrade Buhatem; Souza, Valeria Cristina Leão de. **Perfil da endocardite infecciosa relacionada a bactérias orais em um hospital terciário de cardiologia / Profile of oral bacteria-related infective endocarditis in a tertiary cardiology hospital** *Rev. Soc. Cardiol. Estado de São Paulo* ; 32(supl.2B): 220-220, abr.-jun. 2022. Artigo em Português | CONASS, Sec. Est. Saúde SP, SESSP-IDPCPROD, Sec. Est. Saúde SP | ID: biblio-1377896 Disponível em: [BR79.1. Perfil da endocardite infecciosa relacionada a bactérias orais em um ...](#)

RAMOS, Bruna Carolina Estevão, Eduarda Felipe de Melo, Ilka Luiza Onofri Campos, Isadora Pimenta Lopes de Miranda, Lara Costa Ferreira Campos, Laura Temponi Lima, Mariana Braga Leite Coelho, Rúbia de Oliveira Gomes, Sarah Rocha Tavares, Renato Álvares Cabral. **ENDOCARDITE BACTERIANA EM ODONTOLOGIA**. Anais do Seminário Integrador do Curso de Odontologia da UNIVALE, v. 2, n. 2, 2023. Disponível em: [ENDOCARDITE BACTERIANA EM ODONTOLOGIA | Anais do Seminário Integrador do Curso de Odontologia da UNIVALE](#)

REIS, Heloísa de M. F. et al. **Avaliação da percepção da equipe de enfermagem sobre a prática de higienização oral em unidade de terapia intensiva**. In: Revista Multidisciplinar em Saúde. V. 4, nº 2, 2023. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio>. Acessado em:

REIS, Heloísa de M. F. et al. **Avaliação da percepção da equipe de enfermagem sobre a prática de higienização oral em unidade de terapia intensiva.** In: Revista Multidisciplinar em Saúde, v. 4, n. 2, p. 100-114, 2023. Disponível em: [Avaliação da percepção da equipe de enfermagem sobre a prática de ...](#)

RIBEIRO, Marco Túlio de Freitas, FERREIRA, Esther Grassi Pinto Ferreira, CASTRO, Marlene Santos Rios, FERREIRA, Raquel Conceição. **Higiene bucal de Pacientes em Unidade de Terapia Intensiva.** Fundação Hospital do Estado de Minas Gerais, 2019. Disponível em: <https://www.fhemig.mg.gov.br>

SANTANA, Aline, XAVIER, Dayane, SANTOS, Katia, MENEZES, Mariene, PIVA, Renata, WERNECK, Renata. **Atendimento odontológico em UTI,** 2011. Disponível em: <https://herrero.com.br/files/revista/file9628c9b5725d35466e68b017d0acc107.pdf>.

SANTOS, Liane Weigel, CENTENARO, Wolnei Luiz Amado. **O estudo da arte da Clorexidina para higiene oral em pacientes hospitalizados.** GUARAPUAVA, 2021. Disponível em: <http://200.150.122.211:8080/jspui/handle/23102004/294>

DOS SANTOS, Thainah Bruna, AMARAL, Antônio Marcos, PERALTA, Gavilanes Nora, ALMEIDA, Sergio Ricardo. v. 19 n. 2 (2017) DOI: <https://doi.org/10.17921/2447-8938.2017v19n2p83-88> Disponível em: <https://journalhealthscience.pgsskroton.com.br/article/view/3057>

SILVA, Paula Cristina Pereira. **ASSOCIAÇÃO ENTRE DOENÇA PERIODONTAL E ENDOCARDITE BACTERIANA: RELATO DE CASO.** Biblioteca Digital de Monografias. UFMA. BACANGA. 2021. disponível em : [https://monografias.ufma.br/jspui/handle/123456789/5666#:~:text=A%20Doen%C3%A7a%20Periodontal%20\(DP\)%20%C3%A9,bacteremia%20e%20colonizar%20s%C3%ADtios%20card%C3%ADacos](https://monografias.ufma.br/jspui/handle/123456789/5666#:~:text=A%20Doen%C3%A7a%20Periodontal%20(DP)%20%C3%A9,bacteremia%20e%20colonizar%20s%C3%ADtios%20card%C3%ADacos)

SILVA, Ana. **O papel do cirurgião dentista nas unidades de tratamento intensivo no Brasil,** Universidade de Taubaté, dez, 2023. Disponível em: [Repositório Institucional da Unitaú: O papel do cirurgião-dentista nas ...](#)

SOUSA, Catarina; PINTO, Fausto J. **Endocardite Infeciosa: Ainda mais Desafios que Certezas.** Arquivos Brasileiros de Cardiologia, v. 118, n. 5, p. 976–988, maio 2022. Doi:

<https://doi.org/10.36660/abc.20200798>. Disponível em: [Endocardite Infecçiosa: Ainda mais Desafios que Certezas](#)

SOUSA, Ângelo Gaia et al. **Nível de conhecimento em saúde bucal da equipe de enfermagem da Unidade de Terapia Intensiva.** In: Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences, v. 6, n. 2, p. 1136-1148, 2024. Disponível em: [NÍVEL DE CONHECIMENTO EM SAÚDE BUCAL DA EQUIPE DE ENFERMAGEM DA UNIDADE ...](#)

SOARES, Bianca R. P. ; RODRIGUES, Andreia dos S.; BELFORT, Ilka. **Desafios e Possibilidades da Saúde Bucal Nas UTIs.** In: Revista Científica de Gestão Hospitalar, v. 1, n. 1, p. 33-41, 2019. Disponível em: [DESAFIOS E POSSIBILIDADES DA SAÚDE BUCAL NAS UTIS - Faculdade Laboro](#)

SOUZA, Stephanie L. de; COSTA, Silvania M.; PRADO, Fábio O. **Manifestações bucais em pacientes internados na UTI de um hospital público.** In: Rev. Ciênc. Méd. Biol. (Impr.) ; 22(1): 68-75, jun 22, 2023. Disponível em: [Manifestações bucais em pacientes internados na UTI de um hospital ...](#)

SOARES, Luiza et al. **A importância do Cirurgião-Dentista na Unidade de Terapia Intensiva (UTI): Uma análise da contribuição da saúde bucal para o tratamento integrado do paciente crítico,** Research, Society and Development, Opojuca, v. 12, n.11, out, 2023. Disponível em: [Importância do cirurgião-dentista na Unidade de Terapia Intensiva ...](#)

SPEZZIA, Sérgio. **Endocardite infecciosa bacteriana originada a partir de procedimentos odontológicos / Infective bacterial endocarditis derived from dental procedures** Rev. Soc. CARDIOL. Estado de São Paulo ; 23(1,supl.A): 23-26, jan.-mar. 2013. Artigo em Português | LILACS | ID: lil-685752 Biblioteca responsável: [BR44.1](#) Disponível em: [Endocardite infecciosa bacteriana originada a partir de procedimentos ...](#)

TEIXEIRA, Milena Rayane de Andrade, BRITO, Micheline Cavalcante Toscano, ALBUQUERQUE, Sabrina Sales Lins, MELLO, Ângelo Brito Pereira, **Intervenção Educativa em uma Equipe de Enfermagem Sobre higiene bucal em paciente da UTI.** Revista Naval de odontologia, 2022. Disponível em: <http://www.portaldeperiodicos.marinha.mil.br/index.php/odontoclinica/article/view/3283>

TEIXEIRA, Karoline C. F.; SANTOS, Luana M. dos; AZAMBUJA, Fabiano G. **Análise da eficácia da higiene oral de pacientes internados em Unidade de Terapia Intensiva em um hospital de alta complexidade do sul do Brasil.** In: Revista Odontológica. Univ. Cid. São

Paulo. Abr-jun de 2019. Disponível em: [Análise da eficácia da higiene oral de pacientes internados em unidade ...](#)

TEIXEIRA K., BUENO A. C. Processos fisico-químicos no biofilme dentários relacionados a produção da cárie. QUÍMICA NOVA NA ESCOLA Vol. 32, Nº 3, AGOSTO 2010. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Karina-Teixeira-4/publication/260928278_Processos_fisicoquimicos_no_biofilme_dentarios_relacionados_a_producao_da_carie/links/5893bea992851c545748cf38/Processos-fisico-quimicos-no-biofilme-dentarios-relacionados-a-producao-da-carie.pdf.

THOMES, Caroline Rodrigues, Jonata Leal dos Santos, Lara Victória Dittz de Abreu Costa, David Wilkerson Dos Santos Silva, Elisama de Oliveira Mendes, Wendel Chaves Carvalho, Rafael Oliveira de Paula, Antonio Weynisson Felix Santana, Ernandes Aparecido Santos, e Alfredo Carlos Rodrigues Feitosa. **Manifestações Oraís Em Pacientes Portadores Do Diabetes Mellitus: Uma Revisão Narrativa.** *Revista Eletrônica Acervo Saúde* 13, no. 5 (maio 26, 2021): e7213. Acessado março 23, 2024. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/7213.77>

ZAZE, A. C. S. F., Jacomini, E. L. M., & André, P. da S. **Odontologia hospitalar: atuação do cirurgião dentista no atendimento ao paciente em unidade de terapia intensiva,** Contemporânea, Umuarama, v. 3, n.11, nov, 2023. Disponível em: [Odontologia hospitalar: a atuação do cirurgião dentista em equipe ...](#)

APÊNDICE

ANEXOS